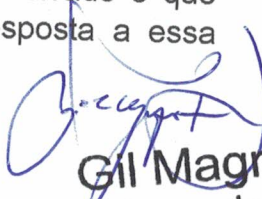


ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS/RJ, - ALUGUEL SOCIAL

Aos três dias do mês de setembro de 2021, às 18:30 horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Petrópolis, situada na Praça Visconde de Mauá nº 89, Centro, nesta cidade de Petrópolis/RJ, e através de forma presencial e online, realizou-se esta "Audiência Pública", presidida pelo vereador Gil Magno, que tem como tema principal o aluguel social no município de Petrópolis. A Audiência foi dirigida pela vereador Gil Magno, que iniciou compondo a mesa dos trabalhos ressaltando a parceria do legislativo, sociedade civil e executivo em seguida, convidando para compor a mesa, coronel **Gil Kempers**, secretário da defesa civil, **Pedro Alcântara**, diretor de habitação, **Marcos Sagati** e **Mariana Fantana** associação dos moradores do aluguel social, **Rebeca**, gabinete Gilda Beatriz, **Carla e Flávia**, CDDH. Declarando aberta a Audiência, o vereador cumprimentou os presentes e pediu um minuto de silêncio pelas vítimas da Covid 19 e da tragédia de dois mil e onze e todos os demais que foram atingidos pelas tragédias em Petrópolis, agradeceu a presença da secretária **Rosane Cross**, assistência Social e alguns vereadores de forma remota, **Júnior Coruja**, **Domingos Galantti**, vereadores, colocaram seus gabinetes à disposição do movimento do aluguel social. Posteriormente, o vereador Gil Magno passou a palavra para o Coronel Gil, e salientou a importância da defesa civil, que quando se fala em segurança, passamos pela defesa civil, falou das diversas reclamações recebidas dos moradores do condomínio Vincenzo Rivetti de vazamento de gás. Coronel Gil falou dos esforços da defesa civil em atender a todas as demandas e que em 8 meses conseguiram zerar a fila de espera do aluguel social, salientou a parceria com a secretaria de obras para a celeridade de os cidadãos adquirirem do RO diretamente do site da prefeitura, através do portal da defesa civil após as vitórias, da importância da parceria com corpo de bombeiros. Gil Magno falou sobre a presença da defesa civil quando o esgoto que estourou no condomínio Vincenzo Rivetti. Coronel Gil disse que a defesa civil acompanhou toda a operação do início ao fim, salientou a importância do cidadão ser bem atendido. Posteriormente, o vereador Gil Magno passou a palavra para Pedro, secretaria de obras, antes disso, lamentou que a Cia. Águas do Imperador, recebeu o convite para a audiência e não se fez presente e que através de ofício, como uma moção de repúdio, lamentará a falta da presença da Cia, pois, uma empresa dessa magnitude, não pode deixar a população quando ela mais precisa, disse também que, como representante do povo, recebe as reclamações dos moradores e reporta aos órgãos responsáveis. Salientou que o governo Hingo Hammes, atendeu imediatamente a todos os pedidos que foram reportados à prefeitura e que mesmo não sendo ele o culpado, de uma obra ter sido entregue a toque de caixa, que não julgaria isso, mas o condomínio foi entregue com muitas coisas para serem feitas, que foi deixado nas mãos de síndicos e síndicas da comunidade e pediu a Pedro para explicar como o governo pode ajudar. Pedro falou que recentemente, Vincenzo Rivetti tomou conta dos noticiários tanto pelo vazamento de gás quanto


Gil Magno
Vereador

os vários problemas, que as obras foram paralisadas e retomadas por várias vezes e que é importante frisar que a prefeitura nunca deixou de dar assistência aos moradores, seja pela assistência social, defesa civil, secretaria de obras e que aquela obra é de recurso federal, é de responsabilidade da Caixa Econômica Federal, tiveram algumas construtoras envolvidas no processo e ainda tem a questão jurídica, a vistoria emergencial, feita pela secretaria de obras, foi constatado que os próprios moradores tiveram que abrir as paredes para não deixar a pressão da água criar um abalo estrutural, foi avaliado pela defesa civil e secretaria de obras que a estrutura está íntegra, mas, tem ainda todas as instalações prediais, foi feita uma vistoria em conjunto com a águas do imperador e uma equipe técnica enviada pela Caixa Econômica Federal para acompanhar a vistoria, salientou também a grande perda de água nos condomínios, o que acaba gerando a falta de água para os moradores, relatou a importância de cobrar da Caixa Econômica Federal se a mesma está buscando empresas para fazer as correções necessárias no condomínio. Gil Magno, representando o governo, assumiu o compromisso em que a prefeitura, a câmara, as secretarias envolvidas e os moradores do condomínio de fazer um pedido para a Caixa, águas do imperador de uma visita técnica com a participação da secretaria de obras, defesa civil e assistência social para dar uma atenção especial, pois há muita dúvida e os moradores estão preocupados, fez questão de relatar que Lucilene, uma das que deveria ser moradora, iniciou sua mudança e identificou um vazamento, que permaneceu aonde morava pagando aluguel e que foi cortado o aluguel social, pois a mesma já havia recebido a chave do apartamento e sem condições, tem que arcar do próprio bolso. Falou que a audiência tem o objetivo de resolver o mais rápido possível toda essa situação em que se encontra essa moradora e os demais moradores do VicenzoRivetti, que 99% dos moradores não tem voz, que falam com o responsável, com os síndicos, que entre aspas, o condomínio se tornou privado e que ainda tem envolvimento com Caixa Econômica Federal e que uma das iniciativas desta audiência, é em conjunto poder resolver esses problemas. Gil Magno, passou a palavra para Marcos Borges Sagati, que é representante da associação dos moradores do aluguel social e que desde dois mil e cinco, tem uma reivindicação "cadê meu apartamento" e é sabido que ainda tem apartamentos para serem entregues e essas pessoas que ainda estão no aluguel social querem a sua moradia e que a grande maioria das pessoas que pagam aluguel social, sempre tem um complemento, que pagam cem ou duzentos reais para cobrir o valor do aluguel, enfatizou ainda que, um dos motivos dessa audiência é recolher todas as informações, inclusive com a secretaria de assistência social, secretaria de obras e secretaria de habitação se tem a informação do prazo de entrega e que essas coisas precisam de respostas para poder dar uma satisfação de forma precisa. Sagati falou sobre uma reunião que tiveram com o prefeito HingoHammes no dia treze de janeiro e que o prefeito foi muito solícito, falaram sobre os apartamentos vazios e que não é justo os apartamentos ficarem fechados durante um ano e as pessoas preferem continuar pagando aluguel ao invés de irem para os apartamentos, afirmou que algo tem de errado e que talvez a secretária de assistência social poderia dar uma resposta a essa


Gil Magno
Vereador

pergunta, salientou os empreendimentos que foram realizados através do PAC 1 é destinado àquelas pessoas que perderam suas casas, que o poder público não fiscaliza o porquê que os apartamentos estão fechados, porque pessoas estão vendendo e que para essa audiência, foram chamados todos os órgãos competentes e que lamentavelmente, alguns não compareceram e assim, os moradores se sentem desprestigiados, agradeceu aos órgãos presentes e pediu ao governo municipal transparência nesses apartamentos e que se as pessoas não quiserem morar, que continuem no aluguel social e dê sua vaga para quem quer morar, pois tem muitas pessoas que ainda não foram agraciadas, que o intuito é chegar num consenso com o governo municipal para resolver todos esses problemas, que foram gastos mais de sessenta milhões de verba federal para construir o empreendimento e que hoje, o valor é de aproximadamente setenta e nove mil para cada apartamento e que ainda tem mais de quinhentas pessoas aguardando novos empreendimentos e gostaria de saber sobre os dois terrenos que tem no Centro para a construção do minha casa minha vida e gostaria de saber se o governo tem algum projeto para estes, mandou o convite para o governador Claudio Castro, mas infelizmente não apareceu nenhum representante, que vê muitas construções de condomínios em Petrópolis para ricos e que poucos são para os pobres e os que tem para os pobres, são cubículos, que mal cabem duas pessoas em um banheiro, citou como exemplo o condomínio Sérgio Fadel e a obra mal feita no condomínio VincenzoRivette, o que resultou em diversos vazamentos, que teve empresa que ganhou um milhão e meio e não fez a obra a contento, que não teve fiscalização da Caixa Econômica, que foi convidada para estar na audiência e não vieram, falou da falta de respeito com o povo petropolitano e principalmente com as pessoas menos favorecidas, falou que no VincenzoRivetti tem uma rachadura no muro que a qualquer momento pode cair e que a empresa tem que ter responsabilidade, que acidentes acontecem quando menos esperamos, citou como exemplo as casas da Rua Venezuela no Quitandinha, falou que o fórum do movimento do aluguel social permanente vem desde dois mil e dezesseis fazendo movimentos e através dele, foram criados vários grupos representando os moradores, e que foram para a ALERJ, ressaltou a presença da Carla do CDDH na primeira reunião na ALERJ, e participaram de várias reuniões em diversos órgãos na cidade e disse que os grupos tem que unir forças para cobrar do estado qual o orçamento e quando vai construir para que possam ter suas casas, que se estão morando hoje no condomínio do VincenzoRivette, foi através de muita luta e manifestação, agradeceu ao prefeito HingoHammes que dentre todos os municípios do Estado, o único que não teve aumento no aluguel social foi Petrópolis e que tem famílias que tem que complementar no valor do aluguel. Gil Magno enfatizou que na casa legislativa, todo o movimento de moradia social é bem vinda, que no dia treze, terá outra audiência, a perdido do vereador Yuri Moura com a mesma pauta. O Coronel Gil confirmou sua presença na audiência do dia treze. Gil Magno citou as moradoras do VincenzoRivetti Rita, Jaqueline e Dirce que relataram os vazamentos e tiveram um grande descaso da Cia. Águas do Imperador e que o município precisa da parceria da referida Cia. para que a mesma cumpra seu papel e respeite a comunidade, que sejam serviços


Gil Magno
Vereador

melhores, pois, pagamos caro por eles, em seguida apresentou os ofícios, que em caráter de urgência serão enviados para o prefeito que seja implantado um consultório dentário, a ampliação de linhas de ônibus, Vincenzo Rivetti X Centro e Vincenzo Rivetti X Itamarati, substituição da rede de energia e substituição de lâmpadas convencionais para LED, solicitação de quebra-molas ou redutores de velocidade, unidade de educação infantil, implementação de feira de agricultura e artesanato, levar balcão de emprego, cursos de capacitação, escola pública de ensino fundamental, posto de saúde, fez questão de citar o presidente da casa Fred Procópio, que é morador do Carangola e enfatizou que todos os vereadores são parceiros e ninguém faz nada sozinho, será enviado também um ofício para a construção de uma área de lazer para uma melhor integração com a comunidade do entorno, salientou que alguns desses ofícios já foram votados validando as reivindicações. Posteriormente, o vereador Gil Magno passou a palavra para Carla do CDDH, que falou sobre o acompanhamento do órgão juntamente com o município, que talvez, tenham sido um dos primeiros a chegar no Vale do Cuiabá no dia da tragédia de onze de janeiro, que participaram de várias reuniões com os moradores de lá, que o papel do CDDH é empoderar os grupos para que tenham suas lideranças, que deixaram de acompanhar a implementação do final das obras no VincenzoRivetti e que os pedidos citados pelo vereador Gil Magno, são pedidos que realmente atenderão os anseios da comunidade, que estão falando de mais de três mil pessoas e que o impacto realmente é muito grande. Carla chamou atenção do formato do minha casa minha vida, que é feito como se todo Brasil fosse igual e não é, pois, temos as questões geográficas, geológicas e culturais que não foram analisadas, disse que os condomínios da faixa dois, antes de os moradores irem morar, os mesmos são convidados a fazer uma vistoria nos apartamentos com acompanhamento de um técnico e assina um documento que concorda que não pode fazer determinadas modificações nas moradias e tudo isso foi negligenciado no VincenzoRivetti, que sabe da urgência das pessoas que não tem casas, mas não adianta tirar quem vive em risco para colocar novamente em risco, que os vídeos que recebeu de alagamentos no condomínio do VincenzoRivetti e da Posse mostrou o risco que os moradores estão, falou sobre o relato de uma moradora do condomínio da Posse de se sentir no Vale do Cuiabá todas as vezes que a casa dela inunda. Também enfatizou a importância da Caixa Econômica Federal, posterior a entrega dos apartamentos fizesse a vistoria e que não se pode culpar o governo do HingoHammes, pois, tudo que é possível ele está fazendo para ajudar os moradores e isso é responsabilidade da Caixa Econômica Federal que os apartamentos foram pagos e essa questão precisa ser judicializada e os problemas resolvidos para que as pessoas possam ocupar seus apartamentos tendo a vistoria técnica garantida e também as famílias que forem candidatas ao minha casa minha vida, devem ser acompanhadas antes da ocupação, que as pessoas foram colocadas lá sem a mínima organização, o que dificulta até no convívio das famílias, que quando há um estudo antecipado, evitam-se muitos problemas que agora são mais difíceis de serem resolvidos. Carla citou que não foi entregue o estudo de impacto da obra e que diante dos ofícios encaminhados, se faz necessário, pois, área para fazer creche, tem que se


Gil Magno
Vereador

saber o número de crianças, para mais ônibus, tem que saber o número exato de moradores que serão atendidos, pois estão se falando de mais de setecentas casas e que esses estudos são de extrema importância, Carla pediu com urgência aos vereadores e representantes do aluguel social que o orçamento do município contemple valores para programas habitacionais que hoje não contemplam, a secretaria de planejamento apresentou o orçamento em uma audiência pública da qual participou e para a Casa Legislativa no dia 31 e não tem nenhum recurso local para habitação popular e isso significa que, o município vai ficar mais uma vez de "pires na mão" ao governo de Estado e ao governo Federal, que mesmo que fosse um pequeno empreendimento, seria importante o município ter esse orçamento, falou que poderia ser um empreendimento menor mas que desse mais dignidade para as pessoas, colocou o CDDH à disposição para apoiar todas as questões necessárias e para tencionar junto aos pedidos feitos para a comunidade, na questão de empreendedorismo e cursos, tem moradores do VicenzoRivetti participando nos oferecidos pelo órgão e o que os movimentos precisarem, os CDDH estará pronto para ajudar. Em seguida, Gil Magno disse que o jurídico da Câmara será usado para fazer sair do papel os pedidos necessários para verdadeiramente ajudar os moradores do VicenzoRivetti e pediu para contar com o CDDH. Após, passou a palavra para a Sra. Mariana, que a Caixa Econômica abriu licitação, conforme dito pelo Sr. Pedro, porém, até resolver a situação, os moradores ficarão desassistidos até a chegada de uma empresa, que não é a primeira vez que a tubulação tem vazamento e pouco antes da mudarem, houve o mesmo problema no bloco dois e que aos trancos e barrancos foi solucionado porque a empresa ainda estava aqui e o mesmo não aconteceu com a tubulação do bloco três, no bloco quatro tem vazamentos eminentes e que provavelmente se romperá conforme no bloco três, falou que o Sagati falou de dois terrenos no Centro, porém são quatro terrenos, Cuiabá, Mosela, Benfica e Caetité para construir, Cuiabá, Mosela, Benfica foram entregues em dois mil e treze e até agora não se sabe o que será feito desses terrenos, e o do terreno do Caetité, já tinha empresa, já tinha projeto para fazer e com a mudança de governo, ninguém sabe o que aconteceu, indicou mais uma demanda ao vereador Gil Magno, que a rua de acesso ao condomínio um que em dias de chuva fica alagada deve ser feita uma obra para o escoamento, falou da obra do posto de saúde, que foi uma verba federal indicada pelo deputado Hugo Leal e está praticamente finalizada porém abandonada e que a solicitação de um consultório de dentista, poderia ser no mesmo posto, que a creche como bem citada pela Carla, já poderia ter sido construída juntamente com os apartamentos e que no Carangola existem dois CEIs. Gil Magno passou diretamente a palavra para Pedro falar sobre a infraestrutura do condomínio. Pedro falou que a Caixa, como responsável pelo empreendimento, tem responsabilidades e que o município já levou ao conhecimento deles todas as demandas necessárias e também prestou atendimento aos moradores com a presença de engenheiros, eletricitas que estão assistindo ininterruptamente com assistencialismo, na questão do muro, levantada por Sagati, foi colocada no relatório que frisaram para caixa para fazer a drenagem e recomposição de cobertura vegetal para se manter estável, falou sobre a crise de recursos para


Gil Magno
Vereador

habitação e que Petrópolis tem um histórico de chuvas fortes e que o município sempre prestou dar atendimento o mais rápido possível, que infelizmente, o município não tem condomínios disponíveis, mas, sempre agilizam o aluguel social e que é muito importante um projeto de habitação para o município para desonerar o aluguel social, disse que o Sagati lembrou bem o aumento do valor do aluguel social e a dificuldade de tirar famílias de área de risco para transferir para locais seguros, que quem vive uma situação de risco, não quer voltar para a mesma situação e que são feitas vistorias em imóveis em que as famílias tem que ser transferidas, colocou novamente a secretaria à disposição dos moradores. Em seguida, Gil Magno passou a palavra para o Coronel Gil, que colocou a equipe vinte e quatro horas à disposição dos moradores, falou também sobre a retomada do projeto "engenharia presente" nas comunidades, buscando a melhoria na qualidade de vida da população e mitigando ocorrências. Posteriormente, o vereador Gil Magno falou que teve a honra de ser o autor do projeto da engenharia e arquitetura popular em dois mil e dez, é um projeto que em parceria com as instituições de ensino para trazer segurança para os moradores. Em seguida passou a palavra para Dra. Flávia, que sugeriu reuniões periódicas para acompanhar as ações do município diante dos ofícios enviados, que é importante que tenham pessoas a frente para que os ofícios não caiam no esquecimento para que daqui há um ano, as mesmas pessoas não estejam novamente aqui pedindo as mesmas coisas, e como encaminhamento dessa audiência, todos os atores venham se reunir para que cada passo seja acompanhado, sugeriu também uma conversa com a secretária de assistência social, Rosane Cross para saber porque os apartamentos estão vazios, fazer uma reavaliação de cadastro, fazer fiscalização efetiva de quem já recebeu e quem está aguardando, parabenizou a todos os moradores presentes. O vereador Gil Magno lembrou que a audiência está sendo transmitida ao vivo pelo site da Câmara Municipal de Petrópolis, pelas redes sociais e pela TV Câmara no canal 98, que esta seção será registrada por meio de ATA que posteriormente será publicada por página eletrônica do Legislativo Municipal e que a determinação do resultado da audiência, são os encaminhamento, os requerimentos de informação, os encaminhamentos serão enviados para os secretários pertinentes para que a resposta seja dada à comunidade. Enfatizou que desde dois mil e cinco, as pessoas estão sem uma resposta do que será feito e que é importante responder e que os encaminhamentos e o prefeito interino tem essa preocupação e vai responderem que o jurídico da Câmara está atento, a parceria dos quinze vereadores, que sem jogo de vaidade, querem resolver a habitação social segura, que como os movimentos sociais brigam pela mesma causa sem levantar bandeiras, disse também que, durante a audiência várias coisas foram respondidas, como o vazamento do gás, o comprometimento do governo de fazer a vistoria junto com a Cia. Águas do Imperador, a cobrança do relatório junto à Caixa Econômica, a cobrança da empresa que fará o acompanhamento e que estão comprometidos em apoiar e cobrar. Em seguida, passou a palavra para Sagati, que se disse que o cartaz indica que desde dois mil e cinco, pessoas aguardam por uma casa, porém, se dirigiu à plenária quando o Sr. Alex reclamou que pessoas foram ludibriadas por um senhor de



Gil Magno
Vereador

nome Sérgio do CDDH na época, que eram feitas reuniões e que no final do ano arrecadaram dinheiro para um projeto no Quarteirão Brasileiro em um lugar que seria desapropriado pela prefeitura e que tinha em suas mãos documentos que comprovariam o que estava dizendo, fez duras críticas das reuniões feitas à época no CDDH, disse que sua mãe hoje com oitenta e sete anos ainda paga aluguel e nunca foi contemplada, falou também que, à época, o Sr. Antônio Neves e outros secretários, de vários governos, muitas vezes se escondiam para não darem uma resposta, que é lamentável que vários órgãos faltaram nesta audiência e gostaria de questionar a gestão da empresa JR, que segundo o ele não tem CNPJ e que um CPF responde pela gestão da empresa e que desde mil novecentos e oitenta e um, quando perderam a sua casa no bairro Roseiral nunca conseguiram outra moradia e que desde mil novecentos e oitenta e oito, tem vários cadastros e ninguém explica nada. O vereador Gil Magno se comprometeu com o Sr. Alex em buscar as informações pertinentes ao problema dele e de sua mãe, nas secretarias responsáveis. Em seguida, passou para Carla do CGGH para que a mesma pudesse responder ao questionamento do Sr. Alex. Carla disse que o Sr. Alex estava falando de uma questão de muito tempo e que o CDDH tem quarenta anos e que já fizeram muitas ações voltadas para moradia, que o terreno do Quarteirão Brasileiro gerou para o órgão uma série de dificuldades, inclusive um processo judicial, que moradores se reuniram, fizeram projeto e que a prefeitura fez o decreto de doação do terreno e logo depois tirou o decreto dizendo que teria comprometido tal terreno para construção de uma creche, coisa que também não foi feita e não doou o terreno para o CDDH, todo o dinheiro arrecadado tem comprovante de devolução, pois, os moradores pagaram o projeto de engenharia e o engenheiro aceitou devolver o dinheiro e que outros empreendimentos foram feitos através do CDDH, citou como exemplo a Vila Frei Davi no Quitandinha e a ocupação de Madame Machado que foram apoiadas pelo órgão e que o CDDH é um órgão da sociedade civil e tudo que eles fazem é com a participação das pessoas, que não tem políticas públicas e é diferente do minha casa minha vida, que nunca orientaram a nenhum cidadão para não fazer o cadastro junto ao governo municipal ou o CAD único. Enfatizou que muitos projetos do CDDH deram certos, que inclusive ela mora em um lugar que foi ocupado, quem não foi feita a regulamentação fundiário, mas, não significa que as pessoas foram lesadas, que participaram de um sonho de ocupar sua moradia e que é grave citar uma pessoa, pois da mesma maneira que o Sr. Alex diz ter documentos, o CDDH também tem de tudo que era feito, lista de presença, ATAs de todas as reuniões e que na época, a reunião foi feita com a presença do então procurador do município, o Sr. Marcus de Santiago, que falou que retiraria o terreno da população que estava organizada para fazer as moradias no Quarteirão Brasileiro, muitos foram contra e estavam presentes, mais muitos já tinham abandonado a luta, é importante dar essa resposta e que concorda que foi um sofrimento muito grande abrir mão de tal terreno que foi um projeto construído pela população e infelizmente, as promessas feitas à instituição não foram cumpridas. Em seguida, o vereador Eduardo do Blog, participando remotamente pediu que constasse a sua presença. Em seguida, o vereador Gil Magno passou a


Gil Magno
Vereador

palavra novamente para o Sr. Alex que falou com a Carla que as pessoas se sentiram lesadas porque as reuniões começaram na igreja do Sagrado Coração de Jesus, que sua mãe tinha conhecimento com o Tasso Coimbra em Brasília e o mesmo mandou uma carta com remuneração para essas reuniões e à partir do momento que as pessoas saem de suas casas, gastam dinheiro, e nada acontece, pode se dizer que estão sendo lesadas, que as reuniões não eram sérias, pois ficavam como colegiais fazendo desenhos. O vereador Gil Magno falou com o Sr. Alex que não podia fazer juízo de valores na questão do Sr. Sérgio, porém, a Carla e a Dra. Flávia estavam ali representando o CDDH. Sr. Alex relatou que o Sagati convidou os representantes da JR para a audiência e eles não estavam presentes. O vereador Gil Magno salientou que também fez o convite para a empresa estar presente e que infelizmente não vieram e que sente como uma afronta, pois, se ofereceram para prestar qualquer esclarecimento. O sr. Alex falou que o Sr. Márcio Vieira, que se diz representante da firma é morador do condomínio do Vicenzo Rivetti e não está presente na audiência, novamente afirmou que a firma não tem CNPJ e que o condomínio três, está com a razão no CPF da Sra. Sônia Marinho. O vereador Gil Magno salientou que a audiência pública é justamente para cobrar essas respostas e que o MP, é parceiro e que tudo que dor pertinente a este processo, será enviado ao Ministério Público e o que depender da Casa Legislativa, será feito e que todas as questões tem que ser respondidas e que não somente o poder público tem que responder, mas também o setor privado. Comentou sobre a taxa de condomínio e que os moradores tem o direito de saber o que está sendo feito com o dinheiro, que os moradores tem que receber o balancete mensal para ver aonde está sendo aplicado o dinheiro, poi, estamos falando de setecentas famílias pagando R\$ 100,00 por mês e que mesmo sendo privado, o poder público deve agir. O vereador Gil Magno, passou mais uma vez a palavra para o Sr. Alex que tem um pen drive com denúncias de uma das síndicas ameaçando moradores, que o aumento da taxa de condomínio de R\$ 98,00 para R\$ 132,00, não vai para Caixa Econômica e sim para empresa JR que não deu nenhum suporte aos moradores desde a mudança. O vereador Gil Magno falou para o Sr. Alex que já havia dito o que o legislativo da casa e o CDDH já se colocaram à disposição para fazer um requerimento para resolver esse problema. O Sr. Alex salientou que sabe que ao fazer uma acusação, tem que estar baseado em provas e disse que tem todas as provas do que está falando e que funcionário da empresa JR ameaçam moradores para adquirirem serviços monopolizados por eles, falou que tentou fazer troca de lâmpadas juntamente com o Sagati e a síndica não permitiu e que qualquer projeto que alguém queira levar para o condomínio é dificultado, que os moradores não podem usar o salão de festas, o computador comprado para o condomínio está na casa da síndica e que lá dentro virou uma máfia e eles fazem o que querem. O vereador Gil Magno, mais uma vez, falou que se ele tem as provas, tem que unir forças para resolver o problema, que os moradores são soberanos e podem convocar uma reunião. Em seguida, passou a palavra para o Sr. Leonardo, que disse estar se sentindo humilhado por saber que tem tantos apartamentos vazios e ainda não ter sido contemplado, e que não ganhou o aumento do aluguel social e não dá pra


Magno
Vereador

entender porque uns ganharam aumento e outros não, reclamou também da lentidão da defesa civil, pois, as casas que alugam, tem que ter vistoria e enquanto não fazem, eles não recebem o dinheiro para o aluguel social, que entende que a demanda é grande, porém, qual o motivo de o dinheiro não ser liberado. O vereador Gil Magno falou que vai sair dessa audiência todas as respostas, que será feito um requerimento para a prefeitura e para a Caixa Econômica. Leonardo falou que a humilhação que estão passando é muito grande. Em seguida, o vereador Gil Magno passou a palavra para o Coronel Gil expôs a responsabilidade da defesa civil quando vistoria uma casa, que participou de algumas ocorrências onde o morador sai de uma área de risco e acabam alugando uma casa em outra situação de risco e que o trabalho da defesa civil, é para que isso não aconteça, salientou que a defesa civil está juntando esforços para que esse tempo de vistoria diminua, o que antigamente era feito via ofício, hoje é via e-mail e agilizou bastante, disse também, que muitas vezes quando a defesa civil rejeita a casa, é enviado para a assistência social que informa a pessoa para arrumar uma outra casa e que está sendo estudada uma forma desse processo ser mais rápido, pediu que a população tenha esse conhecimento de que não adianta sair de uma área de risco e ir para outra e é importante que orientem outras pessoas a não ocuparem os imóveis que foram evacuados. O vereador Gil Magno enfatizou que o Coronel Gil estava falando de moradia digna e segura. Leonardo perguntou ao vereador Gil Magno se tem uma data do aumento do aluguel social do Estado. O vereador Gil Magno falou que já mandou o pedido para deputados parceiros da ALERJ para que no âmbito estadual seja feito como foi no município e que é importante que tenha au aumento todos os anos. Mariana pediu a palavra para transmitir um recado da Cláudia Renata, que estava em uma conferência no Estado e que estão vindo do governo do Estado para o Município trezentos e sessenta moradias nos bairros de Benfica e Mosela, sendo cento e vinte na Mosela e cento e trinta e quatro em Benfica, que não contemplará a todos, pois são quatrocentos e cinquenta famílias. O vereador Gil Magno passou a palavra para o Sr. Luiz Carlos de Oliveira, questionou porque no em um condomínio o valor é de noventa reais e no outro é cento e dez e gostaria de saber o que é feito com o dinheiro do condomínio. O vereador Gil Magno, esclareceu que essa é uma atribuição da síndica, porém, dessa audiência, sairá uma questionamento juntamente com a assistência social, para que todos os moradores tenham respostas, falou também que a síndica deveria estar na audiência para sanas as dúvidas dos moradores. O Sr. Luiz questionou também o salário que as síndicas ganham e o vereador Gil Magno, falou que tudo será esclarecido e que se as síndicas não responderem aos vereadores, aos moradores e a assistência social, a justiça terá que ser acionada para que tenha transparência com o dinheiro do cidadão. Em seguida, passou a palavra para o Sr. Alex que relatou que todas as menções que chegam nas síndicas, nenhuma posição é dada aos moradores, que as coações e ameaças de que os moradores perderão seus imóveis são constantes caso não consigam pagar o condomínio, salientou que não fazem assembleias presenciais, somente remota e escolhem os moradores que vão participar, assim, nunca dão uma resposta aos outros moradores, falou que a pessoa que ajuda a síndica, falou


Gil Magno
Vereador

que todos os moradores assinaram o aumento do condomínio o que não aconteceu, pois, em plena pandemia, onde muitos se encontram desempregados, quem assinaria um aumento? Falou que a síndica passou com uma prancheta para as pessoas assinarem o ato de presença e que provavelmente, foi à partir dessas assinaturas que declarou o aumento do condomínio. O vereador Gil Magno, falou que estava bem clara a questão do condomínio. Sagati pediu para dar um adendo e falou que a empresa JR ficou um ano no condomínio, não interagiu com a comunidade, que tem crianças com depressão, pois, não vão à escola, não podem jogar bola, não podem utilizar a quadra e que é importante uma fiscalização da assistência social para averiguar tais denúncias, relatou que as pessoas não podem pagar noventa e oito reais e sem quórum, sem transparência, o valor do condomínio passa para cento e dez reais e que os moradores estão na audiência porque estão indignados, falou que a eleição para o condomínio foi fraudulenta, à partir do momento que não colocaram outra chapa para concorrer e que hoje, os moradores querem que seja feita uma eleição para escolherem seus representantes, pois, a JR não representa os moradores ela apenas ganhou a concessão para administrar o condomínio. O vereador Gil Magno, falou que isso, os moradores podem resolver e novamente frisou que, se não mostrarem as contas, tem que acionar a justiça, que gostaria de montar uma reunião no condomínio com a presenças das síndicas. Posteriormente passou a palavra para a Sra. Rosane, moradora do condomínio, que desde dois mil e um vem lutando e que em dois mil e quatro perdeu juntamente com sua família a sua casa, e em dois mil e cinco entrou para o aluguel social, que já tinha sido chamada para morar no condomínio dois, porém, devido a um processo de separação, paralisou o processo do apartamento e a jogaram para uma fila de desistentes, falou que a casa que está morando está em risco, que já recorreu aos órgãos competentes e a resposta que tem é que tem que procurar outra casa e que na Setrac, foi informada pela funcionária Priscila que havia uma desistência no bloco três, se ela aceitaria, as mesma informou que não importava o bloco e que ela queria o apartamento, porém, a secretaria não tem como falar com a Caixa Econômica e eles não podem passar o apartamento para ela sem a autorização da Caixa, indagou se na próxima audiência, pode-se convidar um representante Caixa para estar presente, que está com um bebê de sete meses e um neto em uma área de risco, inclusive, pediu ao Coronel Gil da defesa civil, que faça uma vistoria em sua residência, que já existe um pedido na defesa civil, porém não foi feita. O vereador Gil Magno informou para a Sra. Rosane, que não só o gabinete dele, mas todos os gabinetes dos vereadores, estão disponibilizados, falou para que ela deixasse o número do processo com o Coronel Gil. Mariana, dentro do falado pela Sra. Rosane, disse que documentos já foram para o Rio e pessoas estão basicamente na porta dos apartamentos e não entram devido a falta do documento a ser emitido pela Caixa. Gil Magno salientou que a Caixa, era para estar presente, que o gestor da agência em Petrópolis pediu desculpas dizendo que não poderia mandar ninguém, porém, é importante formalizar um questionamento para já estar pronto para a próxima audiência. Mariana informou que a Sra. Ana Valéria, superintendente da Caixa, já confirmou


Gil Magno
Vereador

presença na audiência do dia treze. O vereador Gil Magno, sugeriu que, além de mandar o questionamento para a Caixa, entregará pessoalmente na audiência do dia treze. Em seguida, passou a palavra para a Sra. Clemilda, que mora no condomínio dois e relatou que teve um problema muito sério em seu banheiro e depois de muita humilhação, foram consertar, porém, deixaram um buraco no banheiro além de estar com problemas na luz e no gás. O vereador Gil Magno ressaltou a importância da união dos moradores e do poder público. Em seguida passou a palavra para um morador do Caetitú, que não se identificou, ele disse que estão pedindo a ENEL a extensão da rede de energia e a Cia. Águas do Imperador a extensão da rede de água, relatou que a empresa deu de trinta a noventa dias para execução do serviço, que os moradores gastaram para fazer o padrão de energia e até agora, não voltaram, que a Águas do Imperador já recebeu vários ofícios, inclusive o vereador Eduardo do Blog já esteve no local e recebeu os pedidos, que já foi feito um abaixo-assinado e pede ao vereador que tente ajudar também. O vereador Gil Magno se colocou à disposição e disse que falaria com a secretária da pasta e que na próxima segunda ou terça feira, vai protocolar o ofício. Em seguida, passou a palavra para a Sra. Marcela, que relatou filmar o descaso, prédio caindo, sapos na água, caixas d'águas abertas e que devido a isso, foi ameaçada e afirmou que os moradores não podem fazer reuniões, e que a síndica é a lei do lugar, que um repórter quase foi linchado no condomínio, foi ameaçada com uma tesoura quando estava filmando as mazelas já sabidas do condomínio, e que as pessoas que ajudam as outras a pagarem o condomínio e comentam com outras, vão lhes ser cortados a antena, e interfonos, afirmou que a síndica mora no Independência e não no condomínio, que xinga os moradores e coloca o nome dos mesmos em redes sociais. O vereador Gil Magno perguntou a Sra. Marcela se era uma denúncia que ela estava fazendo em um audiência pública e a mesma afirmou que sim, então, o vereador perguntou o nome da síndica e a Sra. Marcela disse ser Sônia Maria e ainda falou que a sua mãe estava há oito anos aguardando o apartamento, e tem um irmão especial que tem um home car dentro de casa e que umas pessoas não estão nos apartamentos porque abriram mão e outros apartamentos que estão vazios, e que a síndica abafou que alguns moradores fecharam os apartamentos e foram morar de aluguel no Independência, que a mãe dela ainda está aguardando um apartamento. O vereador Gil Magno a questionou se era agora outro assunto e falou sobre a necessidade de averiguar quem está morando ou deixou o apartamento fechado. A Sra. Marcela falou que sua mãe paga mil e duzentos reais de aluguel, pois necessita morar em um lugar mais plano devido a ambulância que todo mês uma ambulância vai a casa de sua mãe para atender seu irmão, e que está falando pela mãe e muitas outras pessoas que está esperando sua moradia, enquanto outras pessoas, estão somente com a chave e não moram nos apartamentos e quando reclamam no CRAS, são encaminhados para a Caixa e quando reclamam com a Caixa, são encaminhados para o CRAS e que gostaria de uma resposta, pois sua mãe não pode continuar a pagar uma aluguel tão cara, quando tem o direito de ter seu apartamento. O vereador Gil Magno, afirmou que todas as medidas necessárias serão tomadas e passou a palavra para a Sra. Refane, que


Gil Magno
Vereador

questionou porque ainda está no aluguel social, sendo que pessoas que fizeram o cadastro depois dela já conseguiram um apartamento. O vereador Gil Magno a informou, que todos esses questionamentos serão feitos. Em seguida, passou a palavra para Carla que questionou aos moradores presentes como foi o processo de escolha da síndica. Sr. Alex respondeu que era para ter havido um processo eleitoral e a outra candidata, a Sra. Simone Leão, estava debilitada e seria a possível ganhadora e sofreu uma pressão da outra candidata, e se absteve de participar e automaticamente, a Sra. Sônia Maria ganhou, falou que foram feitas algumas reuniões antes disso com a empresa JR e que depois da tal eleição, nunca mais fizeram reunião e que agora, teria uma nova eleição para síndico e eles pularam todas as expectativas e reconduziram a Sra. Sônia Maria ao cargo. Salientou que se existem tantas demandas, porque todas as vezes que ligam para a Setrac, são empurrados para outras secretarias e órgãos, falou também de pessoas que estão com as chaves e não usam os apartamentos, de pessoas que venderam e inclusive de uma pessoa que comprou um apartamento e logo desfez o negócio, tem pessoas que possuem casa própria e ganharam apartamento e que sua mãe, desde mil novecentos e oitenta e um, aguarda receber seu apartamento. O vereador Gil Magna, salientou o fardo material de trabalho que colhido nessa audiência; O vereador Domingos protetor, remotamente, falou que fica muito triste e perplexo com a situação dos moradores desse condomínio e que antes de os moradores terem ido morar no local, a prefeitura deveria ter feito uma vistoria técnica mais rígida e que a sucessão de erros, colocou as pessoas em risco, salientou que o legislativo, diante de tantas denúncias, tem que fiscalizar tanto das autoridades públicas quanto das privadas, que alguma coisa tem que ser feita em benefício desta população que reside no condomínio e que já é tão sofrida e que anotou as demandas e agora é agir na prática. O vereador Gil Magno, afirmando o compromisso da casa, que está ciente de tudo que foi debatido e está registrado em ATA e todos os meios, vão dar a resposta a todos os moradores que estão no aluguel social e aos que já estão com suas casas e estão dependendo do poder público em todas as esferas, federal, estadual e municipal de determinados acertos, assim como, na questão privada, que é a administração que os moradores apontaram as mazelas e isso tem que ser mudado, que vão continuar em contato com todos os envolvidos e tanto os quinze vereadores da casa, quanto a prefeitura e os secretários, estarão unidos para diminuir a dor desses moradores. Em seguida, agradeceu ao Sagati por procurar seu gabinete para solicitar essa audiência e também a Mariana, pedindo que levasse os agradecimentos à Sra. Claudia Renata, disse que os movimentos tem o mesmo intuito, moradia digna para todos. O vereador Gil Magno, também frisou a certeza que casa busca sempre os interesses da cidade, finalizou com agradecimentos, da audiência, agradecendo aos presentes, agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a presente audiência. Para configuração do ato, foi elaborada a presente ata, que após lida, deverá ser assinada pelos vereadores e quem mais assim o desejar. Eu, Ana Raquel Gomes, escrevi esta para constar e assino.

Petrópolis, 03 de setembro de 2021.


Gil Magno
Vereador


Ana Gomes
Assistente de Apoio
as Comissões
Mat. 1745.106/21